

Por Aparecido Rocha (*)



O navio porta-contêineres CMA CGM Belém perdeu 99 contêineres ao mar em condições climáticas adversas enquanto navegava na costa de Richards Bay, na África do Sul, no dia 16 de agosto, de acordo com a Autoridade de Segurança Marítima da África do Sul (SAMSA).

O incidente com o navio ocorreu durante a rota de Cingapura para o Rio de Janeiro e resultou no colapso e perda de contêineres a aproximadamente dez milhas náuticas da costa de Richards Bay, na África.

O navio inicialmente havia buscado refúgio na Baía de Maputo. No entanto, após uma avaliação mais detalhada, foi decidido redirecioná-lo para Qheberha. Depois disso, o CMA CGM Belém navegou lentamente em direção ao Porto de Ngqura, que tem capacidade para receber navios maiores e, portanto, poderia abrigar o CMA CGM Belém, onde ele poderia se proteger e ajustar sua carga para o restante de sua jornada.

A causa do incidente ainda está sendo investigada e uma avaliação complexa da extensão das perdas de contêineres está em andamento. A empresa assegurou que não houve ferimentos à tripulação a bordo do navio e até o momento não há relatos de poluição ambiental como consequência do incidente.

O CMA CGM Belém é um navio porta-contêineres, IMO 9938286 com capacidade para 13.200 TEU, construído em 2024 e navega sob bandeira de Malta.

A ocorrência com a CMA CGM é mais um incidente que reforça a importância do seguro. O seguro de transporte internacional cobre as mercadorias transportadas contra uma série de riscos aos quais estão expostas, como danos causados por eventos naturais, acidentes, avarias, operações de carga e descarga, quedas, molhadura, incêndio, explosão, roubo, extravio, despesas de avaria grossa, perdas de contêineres, entre outros.

(*) **Aparecido Rocha** – insurance reviewer.

Fonte: Blog do Rocha, em 20.08.2024